



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 11|novembro 2012



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia e do Emprego

GPEARI

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: novembro de 2012

Elaborado com informação disponível até ao dia 26 de novembro.

Editores:

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia e do Emprego

Avenida da República, 79, 1.º

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Av. Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.min-financas.pt

ISSN: 1646-9062

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Previsões Macroeconómicas da CE, FMI e OCDE - Outono de 2012

Nos meses de outubro e novembro de 2012, o FMI, a CE e a OCDE divulgaram as previsões de Outono, contendo uma atualização das projeções macroeconómicas de 2012 a 2014. Face às previsões de Primavera, o PIB mundial foi revisto em baixa para 2012 e especialmente para 2013, abrangendo quer as economias avançadas quer os países emergentes e em desenvolvimento (com destaque para a Índia em ambos os anos e para o Brasil em 2012).

As atuais projeções das Instituições Internacionais apontam para um abrandamento do crescimento da economia mundial, em 2012, e para uma ligeira melhoria, em 2013, a qual se deverá reforçar em 2014, devendo-se estender à generalidade das regiões. Refletindo a evolução da economia mundial, o comércio de bens e serviços deve abrandar para 3,8% em volume, no conjunto de 2012 e 2013 (5,8% em 2011), abaixo do valor médio registado na década de 2000.

Para 2013, o conjunto das economias avançadas deverá continuar a expandir-se com taxas modestas; enquanto o dos países emergentes e em desenvolvimento deve manter um crescimento mais robusto, embora em desaceleração face aos anos precedentes, tais como os países asiáticos (China e Índia). O FMI, a CE e a OCDE preveem uma expansão moderada dos EUA, um crescimento mais fraco do Japão (após uma recuperação, em 2012, associada ao esforço de reconstrução do país na sequência do terramoto registado no início de 2011) e uma quase estagnação da União Europeia com evoluções muito distintas entre os estados membros (com um crescimento mais forte na Polónia e países bálticos e, uma recessão prolongada na Grécia).

Nos últimos meses, os fatores de incerteza intensificaram-se e os riscos no sentido descendente da atividade económica mundial aumentaram consideravelmente devido, sobretudo, à deterioração da situação económica dos países do sul da área do euro e à intensificação e alastramento da crise da dívida soberana na área do euro a um conjunto alargado de economias, com impacto nos custos de financiamento e nos níveis de confiança dos agentes económicos.

Quadro 1. PIB
(preços constantes)

	(variação anual, em %)									Desvios face à Primavera de 2012, emp.p.					
	2011	2012			2013			2014		2012			2013		
		CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE
Economia Mundial	3,8	3,1	3,3	2,9	3,3	3,6	3,4	3,9	4,2	-0,2	-0,2	-0,5	-0,4	-0,5	-0,8
Economias Avançadas	1,6	:	1,3	:	:	1,5	:	:	:	:	-0,1	:	:	-0,5	:
EUA	1,8	2,1	2,2	2,2	2,3	2,1	2,0	2,6	2,8	0,1	0,1	-0,2	0,2	-0,3	-0,6
Japão	-0,7	2,0	2,2	1,6	0,8	1,2	0,7	1,9	0,8	0,1	0,2	-0,4	-0,9	-0,5	-0,8
União Europeia	1,5	-0,3	-0,2	:	0,4	0,5	:	1,6	:	-0,3	-0,2	:	-0,9	-0,8	:
Reino Unido	0,9	-0,3	-0,4	-0,1	0,9	1,1	0,9	2,0	1,6	-0,8	-1,2	-0,6	-0,8	-0,9	-1,0
Área do Euro	1,4	-0,4	-0,4	-0,4	0,1	0,2	-0,1	1,4	1,3	-0,1	-0,1	-0,3	-0,9	-0,7	-1,0
Alemanha	3,0	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,6	2,0	1,9	0,1	0,3	-0,3	-0,9	-0,6	-1,4
França	1,7	0,2	0,1	0,2	0,4	0,4	0,3	1,2	1,3	-0,3	-0,4	-0,4	-0,9	-0,6	-0,9
Itália	0,4	-2,3	-2,3	-2,2	-0,5	-0,7	-1,0	0,8	0,6	-0,9	-0,4	-0,5	-0,9	-0,4	-0,6
Espanha	0,4	-1,4	-1,5	-1,3	-1,4	-1,3	-1,4	0,8	0,5	0,4	0,3	0,3	-1,1	-1,4	-0,6
Portugal	-1,7	-3,0	-3,0	-3,1	-1,0	-1,0	-1,8	0,8	0,9	0,3	0,3	0,1	-1,3	-1,3	-0,9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,2	:	5,3	:	:	5,6	:	:	:	:	-0,4	:	:	-0,4	:
Rússia	4,3	3,7	3,7	3,4	3,9	3,8	3,8	4,0	4,1	0,1	-0,3	-1,1	0,1	-0,1	-0,3
China	9,3	7,7	7,8	7,5	7,7	8,2	8,5	7,8	8,9	-0,7	-0,4	-0,7	-0,5	-0,6	-0,8
Índia	7,2	5,0	4,9	4,4	5,8	6,0	6,5	6,6	7,1	-1,8	-2,0	-2,9	-1,7	-1,3	-1,3
Brasil	2,7	1,5	1,5	1,5	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	-1,6	-1,5	-1,7	-0,3	-0,1	-0,2

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, outubro 2012; Comissão Europeia, *Economic Forecast*, e OCDE, *Economic Outlook*, novembro 2012.

A economia da área do euro, após uma moderada contração em 2012, tenderá a apresentar uma melhoria ténue em 2013, estando previsto um crescimento virtualmente nulo, prevendo-se a manutenção de um fraco crescimento na Alemanha e em França e a continuação de uma recessão em Itália e Espanha. O

prolongamento do enfraquecimento da economia da área do euro deve-se aos efeitos da crise da dívida soberana, às repercussões do processo de desalavancagem do setor bancário à economia real, num quadro de ajustamento dos balanços das famílias e das empresas, e ao impacto da maior restritividade das políticas orçamentais na generalidade dos países.

A procura interna da área do euro, embora com alguma recuperação, deve continuar a diminuir devido ao prosseguimento de uma quebra do consumo privado e público e de um novo recuo do investimento. O reforço da procura externa e a melhoria de competitividade contribuem para uma aceleração das exportações em 2013, resultando na continuação de um contributo positivo das exportações líquidas para o produto.

A taxa de inflação deve diminuir na generalidade dos países, em 2013, devendo os países emergentes registar valores em torno de 5,8% (6,1% em 2012) e permanecer menos elevada na maioria das economias avançadas em 1,6% (1,9% em 2012), prevendo-se, contudo, a manutenção em níveis elevados dos preços do petróleo, em torno de 108 USD/bbl em 2013 (110 USD/bbl em 2012). A taxa de inflação na área do euro deve continuar a diminuir, estando previsto que se situe abaixo dos 2% em 2013, apesar de se manter em valores relativamente elevados em alguns países devido ao impacto dos aumentos de impostos indiretos e de preços fixados administrativamente, exigidos para a consolidação orçamental.

Quadro 2. Taxa de inflação e preço das matérias-primas

	(variação anual, em %)										Desvios face à Primavera de 2012, em p.p.					
	2011	2012			2013			2014		2012			2013			
		CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	
Economias Avançadas	2,7	:	1,9	:	:	1,6	:	:	:	:	0,0	:	:	-0,1	:	
EUA	3,2	2,1	2,0	2,1	2,0	1,8	1,8	2,1	2,0	-0,4	-0,1	-0,2	0,0	-0,1	-0,1	
Japão	-0,3	-0,2	0,0	0,0	-0,1	-0,2	-0,5	0,2	1,3	0,1	0,0	0,2	-0,9	-0,2	-0,3	
União Europeia	3,1	2,7	2,5	:	2,0	1,8	:	1,8	:	0,1	0,2	:	0,1	0,0	:	
Reino Unido	4,5	2,7	2,7	2,6	2,1	1,9	1,9	1,9	1,8	-0,2	0,3	0,0	0,1	-0,1	0,0	
Área do Euro	2,7	2,5	2,3	2,4	1,8	1,6	1,6	1,6	1,2	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	-0,3	
Alemanha	2,5	2,1	2,2	2,1	1,9	1,9	1,9	1,8	2,0	-0,2	0,3	-0,2	0,1	0,1	-0,1	
França	2,3	2,3	1,9	2,2	1,7	1,0	1,3	1,7	1,2	0,2	-0,1	-0,2	-0,2	-0,6	-0,5	
Itália	2,9	3,3	3,0	3,2	2,0	1,8	1,9	1,7	0,9	0,1	0,5	-0,1	-0,3	0,0	-0,4	
Espanha	3,1	2,5	2,4	2,2	2,1	2,4	1,2	1,3	0,4	0,6	0,5	0,6	1,0	0,8	-0,9	
Portugal	3,6	2,9	2,8	2,7	0,9	0,7	0,8	1,3	1,0	-0,1	-0,4	-0,4	-0,2	-0,7	0,1	
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	7,2	:	6,1	:	:	5,8	:	:	:	:	-0,1	:	:	0,2	:	
Rússia	8,4	7,7	5,1	5,0	7,4	6,6	6,4	7,4	4,3	1,2	0,3	0,4	0,6	0,2	0,6	
China	5,4	:	3,0	2,6	:	3,0	1,5	:	1,4	:	-0,3	-0,7	:	0,0	-1,3	
Índia	8,9	:	10,2	10,0	:	9,6	7,7	:	6,6	:	2,0	2,1	:	2,3	0,9	
Brasil	6,6	:	5,2	5,3	:	4,9	5,3	:	5,2	:	0,0	0,4	:	-0,1	0,0	
<i>em memória:</i>																
Preço médio do petróleo Brent (USD/bbl)	110,9	112,6	106,2	110,0	109,1	105,1	110,0	103,1	110,0	-4,2	-8,5	-11,0	-1,1	-4,9	-16,2	
Preço das matérias primas excl. prod. energ. (tx.variação.%)	18,4	-9,1	-9,5	:	0,0	-2,9	:	-1,2	:	-2,6	0,8	:	-0,2	-0,8	:	

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, outubro 2012; Comissão Europeia, *Economic Forecast*, e OCDE, *Economic Outlook*, novembro 2012.

Associado à fraqueza da atividade económica, o mercado de trabalho deve deteriorar-se na área do euro, estando prevista uma diminuição do emprego abaixo de 1% em 2013, pelo segundo ano consecutivo, traduzindo uma grande disparidade de situações entre os diferentes países. Assim, a taxa de desemprego deve aumentar para cerca de 11,7% para a média da área do euro, em 2013 (10,2% em 2011 e 11,2% em 2012), tendência que se estende à generalidade dos países, com destaque para a forte subida nos países do sul (Grécia, Chipre, Espanha, Portugal e Itália).

Quadro 3. Taxa de desemprego

	(Em % da População Activa)									Desvios face à Primavera de 2012, em p.p.					
	2011	2012			2013			2014		2012			2013		
		CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE
Economias Avançadas	7,9	:	8,0	:	:	8,1	:	:	:	:	0,0	:	:	0,3	:
EUA	9,0	8,2	8,2	8,1	7,9	8,1	7,8	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,2	0,2
Japão	4,6	4,8	4,5	4,4	4,7	4,4	4,4	4,6	4,3	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0
Área do Euro	10,2	11,3	11,2	11,1	11,8	11,5	11,9	11,7	12,0	0,3	0,3	0,3	0,8	0,7	0,8
Alemanha	5,9	5,5	5,2	5,3	5,6	5,3	5,5	5,5	5,6	0,0	-0,4	-0,1	0,3	-0,2	0,3
França	9,6	10,2	10,1	9,9	10,7	10,5	10,7	10,7	10,9	0,0	0,2	0,1	0,4	0,4	0,7
Itália	8,4	10,6	10,6	10,6	11,5	11,1	11,4	11,8	11,8	1,1	1,1	1,2	1,8	1,4	1,5
Espanha	21,7	25,1	24,9	25,0	26,6	25,1	26,9	26,1	26,8	0,7	0,7	0,5	1,5	1,2	1,6
Portugal	12,7	15,5	15,5	15,5	16,4	16,0	16,9	15,9	16,6	0,0	1,1	0,1	1,3	2,0	0,7
Bélgica	7,2	7,5	7,4	7,4	7,7	7,9	7,7	7,8	7,7	-0,1	-0,6	-0,1	-0,2	-0,4	-0,1
Irlanda	14,4	14,8	14,8	14,8	14,7	14,4	14,7	14,2	14,6	0,5	0,3	0,3	1,1	0,6	0,3
Grécia	17,7	23,6	23,8	23,6	24,0	25,4	26,7	22,2	27,2	3,9	4,4	2,4	4,4	6,0	5,1
Chipre	7,9	12,1	11,7	:	13,1	12,5	:	13,9	:	2,3	2,2	:	3,2	2,9	:
Malta	6,5	6,3	6,0	:	6,3	5,8	:	6,2	:	-0,3	-0,6	:	0,0	-0,7	:
Luxemburgo	4,8	5,4	6,2	6,1	6,4	6,1	6,6	6,4	6,7	0,2	0,2	-0,2	0,5	0,1	0,0
Países Baixos	4,4	5,4	5,2	5,2	6,1	5,7	5,8	6,2	6,1	-0,3	-0,3	-0,1	-0,1	0,2	0,1
Áustria	4,2	4,5	4,3	4,4	4,7	4,5	4,7	4,2	4,7	0,2	-0,1	-0,2	0,5	0,2	-0,1
Eslovénia	8,2	8,5	8,8	8,5	9,3	9,0	9,7	9,6	9,8	-0,6	0,1	-0,3	-0,1	0,1	0,5
Finlândia	7,8	7,9	7,6	7,7	8,1	7,8	8,0	8,0	7,8	0,0	-0,1	-0,2	0,4	0,0	0,2
Eslováquia	13,6	13,5	13,7	13,7	13,5	13,5	13,6	13,1	13,0	0,3	-0,1	-0,3	0,8	-0,1	0,1
Estónia	12,5	10,5	10,1	9,9	9,8	9,1	9,1	9,0	8,7	-1,1	-1,2	-1,5	-0,7	-0,9	-1,3
União Europeia	9,7	10,5	:	:	10,9	:	:	10,7	:	0,2	:	:	0,6	:	:
Reino Unido	8,0	7,9	8,1	8,0	8,0	8,1	8,3	7,8	8,0	-0,6	-0,2	-0,6	-0,4	-0,1	-0,7
Dinamarca	7,6	7,7	5,6	7,5	7,7	5,3	7,4	7,6	7,3	0,0	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	-0,1
Suécia	7,5	7,5	7,5	7,7	7,4	7,7	7,9	6,9	7,6	-0,2	0,0	0,1	-0,3	0,0	0,3
Polónia	9,7	10,1	10,0	10,1	10,5	10,2	10,5	10,3	10,7	0,3	0,6	-0,2	0,9	1,1	-0,1
Rep. Checa	6,7	7,0	7,0	6,9	7,3	8,0	7,2	7,1	7,1	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,6	-0,3

Fontes: FMI, *World Economic Outlook*, outubro 2012; Comissão Europeia, *Economic Forecast*, e OCDE, *Economic Outlook*, novembro 2012.

Previsões de Finanças Públicas

Apesar do agravamento da situação económica em 2012, a CE, o FMI e a OCDE esperam uma diminuição dos défices orçamentais para a média dos países da área do euro ao longo do horizonte da projeção, que deverá ser, no entanto, cada vez mais moderada. Assim, para 2013, a CE e o FMI preveem, para a área do euro, um défice das administrações públicas de 2,6% do PIB e a OCDE de 2,8% do PIB. Em 2014, o FMI espera uma redução do défice de 0,5p.p. do PIB, enquanto a CE e a OCDE projetam 0,1p.p. e 0,2p.p., respetivamente.

Quadro 4. Saldo orçamental das Administrações Públicas

	Em % do PIB						Diferenças face à primavera de 2012, em p.p.						
	2012	2013			2014			2012			2013		
	CE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE
Economias Avançadas													
EUA	-8,5	-7,3	-7,3	-6,8	-6,2	-5,6	-5,2	-0,2	-0,6	-0,2	-0,2	-1,0	-0,3
Japão	-8,3	-7,9	-9,1	-10,1	-7,7	-7,2	-7,9	-0,1	0,0	0,0	0,1	-0,4	0,0
Área do Euro	-3,3	-2,6	-2,6	-2,8	-2,5	-2,1	-2,6	-0,1	-0,1	-0,3	0,3	0,1	-0,8
Alemanha	-0,2	-0,2	-0,4	-0,4	0,0	-0,3	-0,7	0,7	0,4	0,7	0,5	0,2	0,2
França	-4,5	-3,5	-3,5	-3,4	-3,5	-2,8	-2,9	0,0	-0,1	0,0	0,7	0,4	-0,4
Itália	-2,9	-2,1	-1,8	-2,9	-2,1	-1,6	-3,4	-0,9	-0,3	-1,3	-1,0	-0,3	-2,3
Espanha	-8,0	-6,0	-5,7	-6,3	-6,4	-4,6	-5,9	-1,6	-1,0	-2,7	0,3	0,0	-3,0
Portugal	-5,0	-4,5	-4,5	-4,9	-2,5	-2,5	-2,9	-0,3	-0,5	-0,6	-1,4	-1,5	-1,4
Bélgica	-3,0	-3,4	-2,3	-2,3	-3,5	-1,5	-1,7	0,0	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
Irlanda	-8,4	-7,5	-7,5	-7,5	-5,0	-5,0	-5,3	-0,1	0,2	0,3	0,0	-0,1	0,1
Grécia	-6,8	-5,5	-4,7	-5,6	-4,6	-3,4	-4,6	1,5	-0,3	0,5	2,1	-0,1	-0,7
Chipre	-5,3	-5,7	-5,6	:	-6,0	-6,4	:	-1,8	-1,1	:	-3,2	-4,2	:
Malta	-2,6	-2,9	-2,2	:	-2,6	-1,9	:	0,0	0,2	:	0,0	0,2	:
Luxemburgo	-1,9	-1,7	-1,8	-1,7	-1,8	-2,0	-0,9	-0,1	-0,9	-0,6	0,5	0,2	-0,6
Países Baixos	-3,7	-2,9	-3,2	-3,0	-3,2	-3,6	-2,5	0,7	0,8	0,5	1,8	1,7	0,0
Áustria	-3,2	-2,7	-2,1	-2,7	-1,9	-1,8	-2,1	-0,2	0,2	-0,2	-0,8	0,3	-0,4
Eslovénia	-4,4	-3,9	-4,4	-3,6	-4,1	-2,8	-3,0	-0,1	0,0	-0,4	-0,1	-0,3	-0,6
Finlândia	-1,8	-1,2	-0,9	-1,0	-1,0	-0,3	-0,4	-1,0	0,0	-0,7	-0,8	-0,1	-1,0
Eslováquia	-4,9	-3,2	-2,9	-2,9	-3,1	-2,9	-2,4	-0,2	-0,6	0,0	1,6	0,8	0,0
Estónia	-1,1	-0,5	-0,4	-0,3	0,3	-0,4	0,2	1,2	0,1	1,0	0,8	0,1	0,0
União Europeia	-3,6	-3,2	-3,2	:	-2,9	-2,6	:	0,0	-0,1	:	0,0	0,0	:
Reino Unido	-6,2	-7,2	-7,3	-6,9	-5,9	-5,8	-6,0	0,5	-0,2	1,1	-0,7	-0,7	-0,3
Dinamarca	-3,9	-2,0	-2,0	-2,1	-1,7	-1,9	-1,7	0,2	2,0	-0,2	0,0	0,6	-0,1
Suécia	0,0	-0,3	-0,2	-0,8	0,4	0,2	-0,2	0,3	-0,1	0,0	-0,4	-0,7	-1,1
Polónia	-3,4	-3,1	-3,1	-2,9	-3,0	-2,6	-2,3	-0,4	-0,2	-0,6	-0,6	-0,3	-0,7
Rep. Checa	-3,5	-3,4	-3,0	-3,3	-3,2	-2,8	-2,7	-0,7	0,3	-0,8	-0,8	0,4	-1,1

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, outubro 2012, FMI, *World Economic Outlook*, outubro 2012 e OCDE, *Economic Outlook* novembro 2012.

Para Portugal, a CE e o FMI esperam um défice de 5,0% do PIB em 2012, de 4,5% em 2013 e de 2,5% em 2014, tal como está definido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), enquanto a OCDE prevê 5,2% em 2012, 4,9% em 2013 e 2,9% em 2014.

Quanto ao rácio da dívida pública no PIB, a CE, o FMI e a OCDE preveem que, na maioria dos países da área do euro, este venha a aumentar em 2013, ainda que a um ritmo mais lento.

Quadro 5. Dívida das Administrações Públicas

	Em % do PIB									Diferenças face à primavera de 2012, em p.p.							
	2011	2012			2013			2014			2012			2013			
	CE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	
Economias Avançadas																	
EUA	103,5	109,6	107,2	109,8	112,3	111,7	113,0	113,3	113,8	114,1	0,7	0,6	1,2	0,5	1,6	1,8	
Japão	233,2	240,6	236,6	214,3	249,5	245,0	224,3	250,8	246,2	230,0	21,6	0,7	0,2	27,7	3,8	1,7	
Área do Euro	88,1	92,9	93,6	93,6	94,5	94,9	95,4	94,3	94,7	96,3	1,2	3,7	-5,5	1,9	3,9	-4,5	
Alemanha	80,5	81,7	83,0	81,8	80,8	81,5	80,4	78,4	79,6	79,3	-0,5	4,2	-6,7	0,1	4,1	-7,4	
França	86,0	90,0	90,0	91,3	92,7	92,1	94,3	93,8	92,9	95,8	-0,4	0,9	-14,2	0,2	1,3	-13,0	
Itália	120,7	126,5	126,3	127,8	127,6	127,8	130,4	126,5	127,3	132,2	3,0	3,0	5,1	5,8	4,0	8,3	
Espanha	69,3	86,1	90,7	86,1	92,7	96,9	92,6	97,1	100,0	97,6	5,1	11,7	-1,8	5,7	12,9	1,7	
Portugal	108,1	119,1	119,1	115,5	123,5	123,7	123,0	123,5	123,6	124,5	5,2	6,7	-8,8	6,4	8,4	-7,1	
Bélgica	97,8	99,9	99,0	99,0	100,5	99,4	98,7	101,0	98,6	97,7	-0,6	-0,1	-4,1	-0,3	0,9	-3,3	
Irlanda	106,4	117,6	117,7	117,3	122,5	119,3	121,9	119,2	118,4	122,0	1,5	4,6	-4,3	2,3	1,6	-5,0	
Grécia	170,6	176,7	170,7	176,7	188,4	181,8	188,6	188,9	180,2	195,2	60,6	17,5	8,7	68,2	20,9	15,5	
Chipre	71,1	89,7	43,1	:	96,7	45,0	:	102,7	45,6	:	13,1	-31,2	:	18,6	-30,3	:	
Malta	70,9	72,3	71,8	:	73,0	71,1	:	72,7	69,7	:	-2,5	0,4	:	-2,1	0,4	:	
Luxemburgo	18,3	21,3	21,7	22,3	23,6	24,6	25,1	26,9	27,3	26,9	1,0	-2,1	-3,7	2,0	-2,2	-3,6	
Países Baixos	65,5	68,8	68,2	72,1	69,3	70,2	73,1	70,3	71,9	73,5	-1,2	-1,9	-8,9	-3,6	-3,5	-10,5	
Áustria	72,4	74,6	74,3	75,6	75,9	74,9	77,6	75,1	74,4	78,5	0,4	0,4	-7,4	1,6	0,7	-6,8	
Eslovénia	46,9	54,0	53,2	53,9	59,0	57,4	58,5	62,3	58,7	61,0	-0,7	0,7	-6,4	1,0	1,6	-4,7	
Finlândia	49,0	53,1	52,6	53,4	54,7	53,9	56,6	55,0	54,1	58,8	2,6	1,0	-5,7	3,0	1,0	-5,2	
Eslováquia	43,3	51,7	46,3	52,2	54,3	47,2	54,9	55,9	47,6	56,2	2,0	-0,7	0,1	0,8	-1,5	0,7	
Estónia	6,1	10,5	8,2	10,8	11,9	9,7	12,3	11,2	9,3	12,0	0,1	2,5	-1,9	0,2	4,4	-0,5	
União Europeia	83,0	86,8	87,2	:	88,5	88,8	:	88,6	88,8	:	0,7	2,7	:	1,3	3,2	:	
Reino Unido	85,0	88,7	88,7	89,5	93,2	93,3	93,7	95,1	96,0	96,7	-2,5	0,3	-14,7	-1,4	2,0	-14,5	
Dinamarca	46,6	45,4	47,1	45,9	44,7	47,6	45,8	45,3	47,8	45,5	4,5	-4,2	-17,1	2,7	-4,5	-19,0	
Suécia	38,4	37,4	37,1	37,7	36,2	35,9	37,1	34,1	34,1	36,4	1,7	1,6	-10,3	2,1	2,3	-8,9	
Polónia	56,4	55,5	55,1	57,3	55,8	55,3	58,4	56,1	55,0	58,5	0,5	-0,6	-5,6	2,1	0,2	-3,9	
Rep. Checa	40,8	45,1	43,1	44,1	46,9	45,0	47,3	48,1	45,6	49,7	1,2	-0,8	-6,6	2,0	-0,5	-5,3	

Nota: Para os países da UE, considerou-se a dívida pública de acordo com a definição de Maastricht.

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, outubro 2012, FMI, *World Economic Outlook*, outubro 2012 e OCDE, *Economic Outlook* novembro 2012.

Para Portugal, a CE e o FMI esperam que a dívida aumente até 2013, para estabilizar ou diminuir no ano seguinte. Já a OCDE espera que este indicador continue a aumentar até 2014, refletindo, em parte, a previsão mais desfavorável para o saldo orçamental.